

projectos
transformar
experiências
parcerias
novo ciclo



HABITAÇÃO
E DESENVOLVIMENTO
LOCAL Câmara Municipal Lisboa

Programa Parcerias Locais

BIP/ZIP

Programa BIP/ZIP 2020

FICHA DE CANDIDATURA

Refª: 114

Proj Intergeracional Novo Horizonte



BAIRROS e ZONAS
de Intervenção
Prioritária de Lisboa

Grupo de Trabalho dos Bairros e Zonas de Intervenção Prioritária (BIP/ZIP)

Rua Nova do Almada, nº 2 - 3º Andar 1100-060 Lisboa | Telefone: 21 322 73 60 | Email - bip.zip@cm-lisboa.pt

ENTIDADES PROMOTORAS

Designação AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte

ENTIDADES PARCEIRAS

Designação Clube Intercultural Europeu

Designação Escola Artística António Arroio

Designação Casa de Acolhimento Residencial de Crianças e Jovens da
Obra do Ardina

Designação Médicos do Mundo, Associação

Designação Junta de Freguesia da Penha de França

Designação Fundação Aga Khan - Portugal

IDENTIFICAÇÃO DO PROJECTO

Designação Proj Intergeracional Novo Horizonte

BIP/ZIP em que pretende intervir 47. Horizonte

Síntese do Projecto

Fase de execução Criar um espaço comunitário com serviços de proximidade para responder a necessidades locais diagnosticadas desde 2010: Apoio ao estudo e atividades desportivas para crianças/jovens; Espaço de dia para tempos livres seniores e rastreios de saúde; Espaço de inclusão digital intergeracional, acesso livre e acompanhado à net, formação e descoberta funcional de programas/apps, e resposta COVID; Atendimento e envolvimento de moradores em questões habitacionais, sociais e comunitárias

Fase de sustentabilidade Referência para a comunidade, o projeto Novo Horizonte é uma intervenção de longo-prazo. Após a criação das atividades, na fase de sustentabilidade as respostas continuarão a ser desenvolvidas e melhoradas de acordo com a avaliação da satisfação dos seus utilizadores e da comunidade. O consórcio irá mobilizar recursos para manter as atividades nos 2 anos de sustentabilidade e seguintes, através do envolvimento de doadores, captação de financiamentos públicos/privados e negociação com autarquias.

DESCRIÇÃO DO PROJECTO

Objetivo Geral de Projeto



Diagnóstico

O Diagnóstico Participado (AMBH, AKF, SCML e FAUL 2010) identificou as principais necessidades e propostas da comunidade (anexo): espaços de convívio e serviços específicos para crianças, jovens e seniores, equipamentos desportivos e acessos pedonais. ¼ dos moradores tem -25 anos, e 20% +65 (INE 2011), 2 grupos vulneráveis dado o elevado absentismo/abandono escolar e baixas qualificações, e o isolamento dos idosos.

As necessidades diagnosticadas têm sido trabalhadas pela parceria através de vários instrumentos e redes: substituição telhados amianto (CML2010); arranjo e pintura edificado (BIPZIP2011); criação do Parque Intergeracional (skatepark, campo futsal e área de manutenção - BIPZIP2012/13, JFPF). Em curso: finalizar o PINH (OP EDP-USER 2015); requalificação do espaço público e acessos pedonais (PEDU - PAICD2018); processo de regularização da propriedade dos fogos (GABIP); e requalificação do edifício UCC (CML 2020).

A pandemia deu visibilidade à exclusão e isolamento. A AMBH e parceiros deram resposta através da sinalização de casos, encaminhamento, apoio alimentar. Com o Novo Horizonte será mais fácil responder às consequências e a uma possível 2ª vaga COVID. O espaço digital responde à urgência em capacitar para a comunicação à distância, e permite que qualquer agregado sem acesso à internet possa, por exemplo, comunicar com familiares, ter aulas online e receber matéria e TPC. O espaço terá atividades para os grupos mais vulneráveis, mas servirá toda a comunidade.

Temática preferencial

Espaço Comunitário

Destinatários preferenciais

Grupos vulneráveis

Objectivo geral

Responder às necessidades diagnosticadas por residentes, contribuindo para melhorar a qualidade de vida no BH através da criação e dinamização colaborativa de um espaço comunitário com serviços de apoio aos grupos mais vulneráveis (crianças, jovens e idosos) e à comunidade Seguimento do projeto aprovado pelo BIPZIP e em finalização (nº82 2016), que propunha criar o edifício do NH de raiz, em blocos de terra comprimida. O processo não evoluiu positivamente nos serviços CML ligados à construção, e a Sr.ª Ver.ª Paula Marques facilitou a transformação do projeto mediante protocolo de atribuição do edifício do UCC à AMBH (anexo)

Esta candidatura pretende financiar a atividade do espaço comunitário nesse edifício (em início de obras):

- Crianças/jovens: estudo acompanhado e desporto, acesso digital e formação informática, e possibilidade de participar em atividades intergeracionais e na requalificação estética do edifício. Acompanhamento contínuo num ambiente positivo e de estímulo, desenvolvimento de estilos de vida saudáveis, prevenção de comportamentos de risco e envolvimento no cuidado com os seniores da comunidade e melhoria do bairro



- Seniores:

espaço de dia com monitorização situação social, acesso a formação digital (por monitor, entre pares, intergeracional) e possibilidade de escolher atividades do seu interesse

Integra parceiros especializados com larga experiência:

-Criação/gestão de serviços proximidade (JFPF, AKF e CLUBE, SCML informal, envolvidos em projetos locais há 10 anos)

-Apoio e acompanhamento de jovens (OA, CLUBE)

-Saúde sénior (MdM)

-Área artística para a requalificação estética do edifício (EAAA)

A parceria desenvolveu um modelo de governação cooperativo, já construído e testado. O consórcio vê a comunidade como criadora, dinamizadora e destinatária do NH, um sujeito nas fases determinantes do processo

Ao oferecer serviços diferenciados e destacando-se na paisagem pela obra artística no exterior, será um espaço central no bairro

Objetivos Específicos de Projeto

Objetivo Específico de Projeto 1

Descrição

Responder às necessidades de grupos vulneráveis, crianças, jovens e seniores mais desfavorecidos e isolados, incluindo às consequências económicas e sociais geradas pela pandemia COVID, através da criação colaborativa de serviços desenhados para as suas necessidades específicas

Num bairro

de 250 moradores, pessoas de 65+ anos eram cerca de 50 em 2011 (INE). Passados 10 anos, serão mais. A distância e topografia limitam a sua deslocação à única resposta próxima: CSP S. João Evangelista. O Novo Horizonte será complementar a outras respostas, e aposta na proximidade aos seniores e suas famílias. O espaço de dia, com acompanhamento individual por técnicos, OTL, inclusão digital, rastreios e ações informativas de saúde, trará mais qualidade de vida a um grupo que, em situação de pandemia COVID, se revelou o mais frágil e necessitado de proximidade

As crianças/jovens são outra prioridade da comunidade e, logo, destinatários privilegiados do projeto: desporto, inclusão digital e acesso à net, apoio ao estudo em situação de normalidade ou pandemia COVID, acompanhamento individual em relação com escola e família,



e envolvimento na pintura exterior do edifício, farão a diferença

Será um centro de apoio essencial, um marco na paisagem, na comunidade e vizinhança. O apoio ao morador/a conjuga atendimento individual e familiar (AMBH e técnica AKF) e encaminhamento social e para as atividades. Fará levantamento das características dos agregados e dos seus problemas no contexto atual.

Sustentabilidade

A proximidade entre vizinhos há mais de 50 anos, desde o antigo B° da Curraleira, facilitada pela dimensão do bairro e tipologia do edificado, possibilitou manter relações de entreaajuda e solidariedade

O projeto Novo Horizonte permite alargar essas solidariedades horizontais através da auto-organização em torno da criação de respostas para os próprios problemas. Todo o processo, que implica planear e implementar atividades em parceria, de acordo com o modelo de governança desenvolvido nos últimos anos, está desenhado para dar responsabilidades à AMBH na fase de execução e na de sustentabilidade. Isto não passa pela desresponsabilização dos parceiros mas, ao contrário, pelo seu envolvimento no processo de capacitação da AMBH

A animação da comunidade e o apoio aos grupos mais vulneráveis do bairro tem necessariamente de ser um processo de médio e longo curso. A fase de execução é vista pela AMBH e consórcio como o início, o período de criação de grupos, teste das atividades e acertos na abordagem e metodologia. Na fase sustentabilidade, as atividades estarão consolidadas, e parceiros como a AMBH, AKF, CLUBE e SCML (p.i.) responsabilizam-se por mobilizar recursos para assegurar a manutenção do trabalho junto dos mais vulneráveis: acesso a linhas de financiamento públicas e privadas e doadores/patrocinadores
Este pretende ser um marco na comunidade, um espaço de apoio ao BH e ao Alto do Pina. Este é um projeto de fortalecimento das respostas locais e das redes de parceria

Objetivo Específico de Projeto 2

Descrição

Contribuir para transformar a imagem negativa e estereótipos existentes na sociedade acerca do BH e dos seus moradores para uma nova centralidade funcional deste território

O Bairro da Curraleira ficou marcado, a partir dos anos'80, pela imagem do tráfico e toxicodependência. Estas questões ainda marcam as comunidades locais e expressam a fratura socioeconómica territorial e exclusão face aos bairros contíguos, mesmo se a realidade mudou consideravelmente. 20 anos após o realojamento da Curraleira e 45 após o SAAL, o território continua a concentrar funções indesejadas (NIMBY), o que também contribui para a imagem negativa. Becos, estaleiros de



construção, espaços expectantes, ETAR a céu aberto e subestações elétricas (EDP REN) marcam a paisagem e enquadram os BIP

As organizações de moradores têm promovido projetos para impactar na imagem da comunidade, destacando-se as Costas da Cidade, o Festival do Lavrado e o Pa-Redes, com uma mensagem transformadora construída sobre a identidade e sentimento de pertença. A transformação do olhar sobre estas comunidades a partir de exemplos positivos tem tido tanta importância no olhar do exterior, como tem inspirado as comunidades a investirem em si mesmas

O projeto Novo Horizonte procura contribuir para essa nova imagem do bairro e comunidade. A pintura exterior do edifício com uma obra única, desenhada pelos alunos da EAAA com moradores/as, irá destacá-lo no Alto do Pina e atrair também pessoas deste bairro

Sustentabilidade

Moradores e parceiros têm consciência de que alterar um pré-conceito, uma imagem negativa sobre um território e comunidade é um trabalho muito longo e minucioso. Passa por definir uma estratégia de comunicação que divulgue o projeto e as respostas locais, com o fim de ser reconhecido como boa abordagem, inspirar moradores e atrair parceiros e recursos. E tem de ser feito continuamente: nas fases de execução, sustentabilidade e pós-BIPZIP

A requalificação do edifício com uma obra de arte que expresse a identidade local, criada e executada por alunos da EAAA e moradores, dará visibilidade positiva ao BH e ao projeto, marcando a paisagem

A estratégia passa, também, pela criação de conteúdos para as redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram), mostrando a evolução do processo e divulgando o espaço comunitário e as suas atividades. As notícias e imagens/vídeos partilhados irão mostrar um bairro preocupado com os mais vulneráveis, promotor de parcerias e preparado para atuar nas consequências da pandemia COVID e responder a uma possível 2ª vaga

Com a comunidade a ver-se como empreendedora social capaz de responder a necessidades locais, e com a cedência do emblemático edifício do UCC (ao qual chamam "Sede") à AMBH para desenvolver o projeto, a sustentabilidade do envolvimento de moradores/as no projeto está assegurada

Na fase de sustentabilidade, a manutenção da comunicação positiva e transformadora será encargo da AMBH, enquanto coordenadora do Novo Horizonte.

Objetivo Específico de Projeto 3

Descrição

Apoiar a comunidade através da criação de um serviço de atendimento ao morador que possa diagnosticar e ajudar a resolver situações individuais, familiares e da comunidade, envolvendo moradores e parceiros nas soluções



O NH pretende ser a "sede" do trabalho local. Onde moradores/as podem expor as suas preocupações e envolver-se nas soluções. O atendimento semanal (AMBH AKF) permite um diagnóstico contínuo e a monitorização do projeto através das perceções de residentes, facilita a resolução de problemas locais e estimula a participação:

-AMBH: atendimento sobre questões coletivas. Diagnosticar necessidades e propostas, organizar assembleias comunitárias para as debater, criar grupos de trabalho, aderir a redes de parceria que trabalhem as questões, concertar posição da AMBH em negociações, ou iniciar levantamento dos agregados e condições socioeconómicas (regularização propriedade fogos - GABIP)
-AKF: atendimento sobre questões individuais/agregado. Técnica especializada em apoio a moradores: interpretação e agilização de procedimentos administrativos, questões tributárias, segurança social ou judiciais, necessidade de assistente social, apoio domiciliário, assistência a idoso ou apoio ao estudo. Sinalizações, encaminhamentos e articulação em rede

A abordagem permite identificar novas situações de carência resultantes da pandemia COVID e responder em rede. Numa 2ª vaga e reconfinamento, o NH será central na organização da emergência

Sustentabilidade

O Novo Horizonte não é um projeto temporário. É consequência do percurso da AMBH e seus parceiros nos últimos 10 anos: diagnóstico participado, resolução do mau estado do edificado e substituição dos telhados de fibrocimento, criação de equipamentos locais (PINH com campo futsal e skateparque), requalificação do espaço público (acessos pedonais e jardim, em curso), problemas com distribuição de gás canalizado, entre outros

Com a cedência do edifício à AMBH, por protocolo com a DHDL CML, iniciou-se uma nova fase: a criação do espaço comunitário Novo Horizonte. Assim, esta candidatura surge para viabilizar atividades de referência para o BH e comunidades envolventes, a desenvolver a partir deste local. Contudo, e como tem acontecido nos últimos anos em outros projetos, durante a fase de execução o consórcio estará atento a linhas de financiamento públicas e privadas, à possibilidade de negociar com as autarquias local e municipal, e à mobilização de parceiros que possam ser patrocinadores de atividades

O trabalho em rede também será importante para a sustentabilidade deste objetivo, uma vez que tanto a AMBH como a AKF se dispõem a continuar a ouvir os moradores e a promover a participação e a resolução de questões locais durante esses 2 anos, já que o fazem com recursos próprios desde a fase de execução. Para tal haverá a capacitação de todos os participantes envolvidos de forma a promover maior iniciativa e responsabilização na sustentabilidade.

CALENDARIZAÇÃO DO PROJECTO



Actividade 1 Oficinas para o Sucesso

Descrição

Espaço para o Sucesso é o nome dado a todas as atividades de apoio ao estudo no Vale de Chelas: na Casa da Juventude Beato, na sede da Geração Com Futuro-Qta Lavrado, e no Portugal Novo-Olaias. O apoio ao estudo no NH, enriquecido com oficinas de teor educativo será, também, um recurso fulcral para o Sucesso de crianças e jovens.

Seguirá um

quadro de referência:

-Abordagem positiva para aquisição de competências escolares e outras

-Aprender brincando,

momentos não letivos preenchidos com jogos que permitem desenvolver conhecimentos e competências

-Sistema de

incentivo à assiduidade, empenho, colaboração, entreaajuda e melhoria de resultados

-Acompanhamento personalizado,

envolvendo a família e articulado com a escola.

Encaminhamento para o Gabinete de Apoio à Comunidade em caso de necessidade de apoio ao agregado

-Supervisão

pedagógica da AKF e CLUBE e momentos formativos e de reflexão com todos os técnicos envolvidos

A atividade

inicia-se com o diagnóstico de necessidades de

crianças/jovens por agregado familiar, e a inscrição de

interessados com identificação da escola, turma e

professor, existência de computador/tablet e ligação

internet em casa, e principais dificuldades e disciplinas preferidas

Durante a pandemia COVID e o confinamento,

muitas crianças tiveram dificuldades em acompanhar a

matéria por falta de acesso à internet. A criação da

Oficina de Inclusão Digital e a compra de

tablets/computadores de apoio às atividades, permitirão

adaptações se necessário.

Recursos humanos

- 1 técnico especializado que estará afeto ao projeto 35h/semana, que coordena pedagogicamente a atividade e a própria equipa do projeto, desenvolve trabalho com crianças/jovens e faz a ligação com EE e professores das escolas

- 1 recurso da comunidade com experiência na área socioeducativa que estará afeto ao projeto 30h/semana e operacionalizará todas as oficinas educativas, apoiando diretamente as crianças/jovens nas tarefas escolares

Pretende-se envolver voluntários (locais e internacionais) de entidades parceiras e da própria comunidade nesta atividade, trabalhando simultaneamente mentorias com familiares.

Local: morada(s)

A atividade será realizada no 1º piso do edifício do UCC, onde antes era o bar associativo com uma sala de recreio (setas, snooker)

O espaço foi adaptado e será equipado por



este projeto: mesas, cadeiras, estantes, material pedagógico e de desenho. A decoração irá criar um espaço acolhedor, inspirador e de trabalho, e refletir a identidade do grupo. Ao lado desta, uma outra pequena sala será uma área técnica, mobilada e equipada com computador e impressora

Local: entidade(s)

O local é disponibilizado pela AMBH, tendo o edifício, antiga sede do União Clube da Curraleira, sido cedido a esta associação através de protocolo assinado com a Sr.^a Vereadora Paula Marques (DHDL CML). As obras de adaptação do espaço estão a decorrer. Serão garantidas as medidas de segurança e preventivas face ao COVID-19, de acordo com as diretrizes da DGS, sendo inclusive a higienização diária do espaço assegurada por morador remunerado para esse efeito.

Resultados esperados

- Diagnóstico de necessidades realizado nos primeiros 2 meses pela AMBH nos agregados do bairro onde habitam crianças e jovens: obter informação atualizada sobre as carências familiares e história e situação escolar, identificando as disciplinas onde há maiores dificuldades, mas também potencialidades e respetiva Inscrição de interessados
- 15 Crianças e jovens do BH (e eventualmente das vilas operárias do Alto do Pina) frequentam regularmente as Oficinas para o Sucesso
- Reuniões trimestrais com EE (ou mais regulares sempre que a necessidade de intervenção assim o justifique)
- Articulação regular com as Escolas/professores
- Organização de tertúlias intergeracionais bimensais e oficinas didáticas semanais que permitam a aquisição de conteúdos escolares pela via de metodologias ativas e educação não formal
- Menor absentismo escolar e melhoria significativa das avaliações escolares das crianças/jovens acompanhados
- Melhoria geral em competências escolares a nível da leitura, interpretação, expressão oral e escrita, cálculo e raciocínio lógico das crianças/jovens acompanhados
- Maior motivação e interesse pela aprendizagem escolar
- Maior responsabilização de pais e encarregados de educação pelo ensino das crianças e jovens deste território.

Valor 7446.00 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Diário

Nº de destinatários 15



Objectivos específicos para que concorre 1, 2

Actividade 2 Oficinas em Movimento

Descrição

Desporto para prevenção de riscos, desenvolvimento de competências (resiliência, dedicação, objetivos) e adoção de estilos de vida saudáveis. No BH e no Vale de Chelas, as crianças/jovens são um dos grupos vulneráveis. AMBH segue proposta do diagnóstico iniciado em 2010: desporto infantojuvenil no bairro - Treinos ao ar-livre no PINH: Futsal no campo polidesportivo e Skate no Skatespot Escolinha de Futsal:

- Criação de 2 equipas, infantil e juvenil, com 10 jogadores cada, treinadas 2xsem por morador contratado
- Proximidade: alunos equipam-se em casa ou espaço comunitário
- Projeto irá adquirir equipamentos, bolas e material auxiliar de treino
-

Ligação ao apoio ao estudo e AMBH para articulação e partilha de informação entre técnicos, ligação à família e escola, e estratégia conjunta de intervenção

Escolinha de Skate:

- Instrutor profissional da Flow Skate School: 220 hs de aulas para 15 jovens, 30 hs de articulação com equipa técnica do projeto
- Flow é conhecida na comunidade, usa o Skatespot para treinar atletas
-

Aulas em grupos de 5: acompanhamento individual e personalizado, prevenção COVID

- 10 equipamentos de proteção e 10 skates adquiridos pelo projeto serão partilhados. Dados os riscos de contágio COVID, os 5 usados pelo 1º grupo só voltam a ser usados pelo 3º e após higienização
- Ligação às Oficinas Para o Sucesso e AMBH para criar articulação e partilha de informação entre técnicos, ligação à família e escola, e estratégia conjunta de intervenção

Recursos humanos

Remunerados: 1 treinador de futsal (morador); 1 Instrutor profissional de skate
O Futsal já foi promovido pela AMBH.
A experiência foi muito positiva e algumas crianças foram captadas por Escolinhas SCP/SLB. Voltar a ter este desporto é algo desejado por muitas famílias. O treinador contratado será morador que conhece atletas e famílias, apoiado por um jovem voluntário
A Flow Skate School é especializada. Tem anos de experiência no ensino do desporto (recentemente olímpico) a grupos de crianças e jovens. O instrutor é o



que trabalha com o CulturaUrbana AltaLx (BIPZIP 2019), selecionado para estes contextos prioritários por conhecer bem as problemáticas. O trabalho com grupos de 5 (e não de 10) reflete a abordagem pedagógica

Local: morada(s)

Ambas as escolinhas irão usar espaços criados pela comunidade, uma vez que o Parque Intergeracional Novo Horizonte (PINH) resultou de financiamento BIPZIP 2012 e 2013 e foi promovido pela Comissão de Moradores, agora AMBH. O futsal realizar-se-á no campo polidesportivo, e o skate no Skatespot. Porque estes equipamentos estão no bairro e próximos do edifício sede, os atletas podem equipar-se em casa ou no Novo Horizonte, que dispõe de sala para guardar todo o equipamento

Local: entidade(s)

O PINH, onde existe o campo polidesportivo e o skateparque é um espaço público, de acesso livre. As instalações para guardar material serão no espaço comunitário Novo Horizonte, cedidas gratuitamente pela AMBH e onde serão garantidas todas as medidas de segurança e preventivas face ao COVID-19 segundo as diretrizes da DGS, sendo inclusive a higienização diária do espaço assegurada por morador remunerado para esse efeito.

Resultados esperados

Diagnóstico de necessidades realizado nos primeiros 2 meses pela AMBH nos agregados do bairro onde habitam crianças e jovens: além de obter informação atualizada sobre carências e situação familiar e escolar, será uma forma de inscrever interessados nas atividades

- Criação da Escolinha de Futsal infantojuvenil (duas equipas), envolvendo 20 crianças e jovens
- 1 morador contratado para a função de treinador
- 1 morador jovem apoia o treinador em regime de voluntariado ou estágio não remunerado
- Participação da equipa em 2 torneios fora e 1 no bairro (equipas de bairros e clubes vizinhos)
- Criação da Escolinha de Skate, com 220 hs de aula para 15 jovens
- 1 professor especializado de skate é contratado para função de instrutor
- 2 saídas a equipamento especializado em treino em cama-elástica (equilíbrio, posição, impulso)
- Criação de 3 pequenos obstáculos em madeira, móveis ou não, para complementar os existentes no skateparque: planeados, construídos e implantados pelos alunos da escolinha. Aumentar o potencial desportivo do equipamento e ensinar a construir rampas em madeira (essencial para maior autonomia)
- 8 Reuniões mensais de equipa técnica para monitorização de casos e criação de sinergias entre as atividades Escolinha de Futsal, Escolinha de Skate e apoio ao estudo, e a AMBH. A ligação é necessária porque alguns jovens poderão



	frequentar essas 3 atividades
Valor	12376.00 EUR
Cronograma	Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 11, Mês 12
Periodicidade	Semanal
Nº de destinatários	35
Objectivos específicos para que concorre	1, 2
Actividade 3	Oficinas para Jovens Experientes
Descrição	<p>O BH está envelhecido: os filhos foram fazer a sua vida em outro lugar e algumas pessoas mais idosas estão desacompanhadas e outras poderão estar isoladas. A comunidade sente que se tem de encontrar forma de cuidar dos seniores e de lhes proporcionar uma melhor qualidade de vida, e de melhorar o apoio social em rede</p> <p>Os idosos são um dos grupos mais vulneráveis desta comunidade. O diagnóstico das suas necessidades específicas, a realizar por agregado familiar, permitirá perceber as maiores dificuldades de cada pessoa mas, também, as do agregado ou da família. O NH proporcionará atividades na forma de OTL, de forma a diminuir consideravelmente a vulnerabilidade dos participantes</p> <p>O espaço será acessível, e brevemente o BH disporá de novas acessibilidades pedonais que facilitarão a deslocação ao espaço de dia/OTL. Quando as pessoas não o fizerem, o técnico da AMBH fará visitas ao domicílio para entender a situação, e possivelmente encaminhar alguma problemática para o Gabinete de Apoio à Comunidade, e para os mecanismos de apoio social e de solidariedade local</p> <p>Os MdM desenvolverão ações informativas e rastreios de saúde no espaço comunitário, investindo-se na prevenção. Em caso de novo confinamento devido ao COVID, as pessoas serão acompanhadas e apoiadas, para que não fiquem isoladas nem se exponham a contágio.</p>
Recursos humanos	<p>- 1 técnico especializado que estará afeto ao projeto 35h/semana, que coordena pedagogicamente a atividade e a própria equipa do projeto, desenvolve trabalho com idosos e faz a ligação com a comunidade</p> <p>- 1 recurso da comunidade com experiência na área da gerontologia que estará afeto ao projeto 30h/semana e operacionalizará todas as oficinas seniores</p> <p>Recursos especializados disponibilizados pela MdM que realizarão as ações de rastreios, informação, educação e comunicação para a saúde. O projeto apenas financiará a</p>



logística e materiais necessários à realização das ações. Pretende-se envolver voluntários de entidades parceiras e da própria comunidade nesta atividade, trabalhando simultaneamente a intergeracionalidade.

Local: morada(s)

A atividade será realizada no piso térreo do edifício do UCC, onde antes era uma sala de convívio. A entrada do edifício será melhorada para permitir o acesso de pessoas com mobilidade condicionada. O espaço foi adaptado e será equipado: mesas, cadeiras, estantes, e materiais vários para realizar atividades. A decoração irá criar um espaço acolhedor, inspirador e tranquilo. O WC é mesmo ao lado desta sala, que também dará acesso a um terraço sobre o bairro (antigo ginásio)

Local: entidade(s)

O local é disponibilizado pela AMBH, tendo o edifício, antiga sede do União Clube da Curraleira, sido cedido a esta associação através de protocolo assinado com a Sr.^a Vereadora Paula Marques (DHDL CML). As obras de adaptação do espaço estão a decorrer. Serão garantidas as medidas de segurança e preventivas face ao COVID-19, de acordo com as diretrizes da DGS, sendo inclusive a higienização diária do espaço assegurada por morador remunerado para esse efeito.

Resultados esperados

Primeiros 2 meses são para a atividade realizar um diagnóstico nos agregados onde há 65+ anos, respetivas necessidades e interesses

- 20 idosos do Bairro Horizonte frequentam regularmente as oficinas para Jovens Experientes
- Organização de tertúlias intergeracionais bimensais que permitem o convívio social num ambiente estimulante e acolhedor, refletindo-se em níveis positivos de bem-estar
- Realização de oficinas didáticas diárias, potenciadoras da estimulação cognitiva, manutenção da mente ativa, da memória e raciocínio lógico, coordenação motora, refletindo-se em níveis positivos de autoestima e bem-estar físico e emocional
- Ações mensais de sensibilização, informação e comunicação para a saúde, que incluirão semestralmente rastreios de saúde
- Maior motivação e interesse pelo convívio social e estilos de vida mais saudáveis, prevenindo e atuando sobre situações de isolamento social e refletindo-se em estilos de vida mais ativos e prazerosos
- Maior autonomia e independência da população sénior e estímulo de novas experiências.
- Maior interação da população sénior do Horizonte com outras comunidades.

Valor 6946.00 EUR

Cronograma Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12



<i>Periodicidade</i>	Mensal
<i>Nº de destinatários</i>	20
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2
Actividade 4	Oficinas de Inclusão Digital
<i>Descrição</i>	<p>Criação de um espaço de inclusão digital com horário de utilização livre para toda a comunidade e acesso acompanhado e formação para as crianças/jovens das Oficinas para o Sucesso e para os idosos que frequentem o OTL. A informática será integrada nas atividades diárias em sala, nas pesquisas e tarefas escolares de alunos/as e no apoio ao OTL, assim como no apoio aos moradores.</p> <p>A pandemia COVID-19 obrigou a pensar em formas de diminuir o isolamento na comunidade e de providenciar meios para que os infoexcluídos possam deixar de o ser, mesmo tendo de se deslocar ao espaço comunitário para utilizar um computador e a internet. Aquando do confinamento, tornou-se clara a maior exclusão das pessoas que não tinham forma de comunicar online. Para as crianças/jovens, a infoexclusão tornou quase impossível o contacto com os professores e muitos foram prejudicados por não poderem acompanhar o resto da turma em aulas online, por não poderem sequer imprimir, realizar e enviar trabalhos. Os técnicos irão ensinar formas de comunicação online por telemóvel e computador como forma de prevenir o isolamento e o agudizar da exclusão socioeconómica: vídeo chamadas, utilização de chats de texto e e-mail</p> <p>A sala de informática será também usada pelo Gabinete de Apoio à Comunidade, sempre que as questões possam ser solucionadas online, para criar o CV, imprimir e assinar documentos, ou procurar ofertas de trabalho, por exemplo</p>
<i>Recursos humanos</i>	<ul style="list-style-type: none"> - 1 técnico especializado que estará afeto ao projeto 35h/semana, que coordena pedagogicamente a atividade e a equipa, desenvolve trabalho com crianças, jovens e idosos e a própria comunidade - 1 recurso da comunidade com experiência na área da gerontologia que estará afeto ao projeto 30h/semana e operacionalizará todas as oficinas de inclusão digital com população sénior - 1 recurso da comunidade com experiência na área socioeducativa que estará afeto ao projeto 30h/semana e operacionalizará todas as oficinas de inclusão digital com população infantojuvenil, incluindo tarefas escolares <p>Pretende-se envolver as entidades parceiras, a própria comunidade, parceiros deste campo específico e capacitar os participantes para serem futuros mentores</p>



<i>Local: morada(s)</i>	O espaço de Inclusão Digital estará sediado no piso térreo do edifício do UCC, perto do espaço de dia para seniores, de forma a tornar os equipamentos mais acessíveis a todos. Em períodos de utilização livre, facilita que os técnicos que acompanham o OTL possam, também, acompanhar moradores que usem a internet. Os pc serão dispostos de forma a permitir a monitorização constante da utilização. Este espaço terá oficinas de informática também a funcionar no 1º piso, como apoio a tarefas escolares
<i>Local: entidade(s)</i>	O local é disponibilizado pela AMBH, tendo o edifício, antiga sede do União Clube da Curraleira, sido cedido a esta associação através de protocolo assinado com a Sr.ª Vereadora Paula Marques (DHDL CML). As obras de adaptação do espaço estão a decorrer. Serão garantidas as medidas de segurança e preventivas face ao COVID-19, de acordo com as diretrizes da DGS, sendo inclusive a higienização diária do espaço assegurada por morador remunerado para esse efeito.
<i>Resultados esperados</i>	<p>Espaço digital de acesso livre disponível, com monitores/animadores para apoiar todos aqueles que necessitem, seja idoso ou outro morador para lazer ou formação, criança/jovem para tarefas escolares ou simplesmente moradores que recorram ao Gabinete de Apoio à Comunidade e encontrem neste espaço um recurso para solucionar necessidades da sua vida quotidiana e/ou socioeconómica, desenvolvendo competências e autonomia nesta área.</p> <ul style="list-style-type: none"> - 30 moradores (crianças, jovens, idosos, familiares) utilizam regularmente os recursos disponibilizados pelas Oficinas de Inclusão Digital - 10 pessoas aumentam as suas competências digitais e autonomia nas acessibilidades aos serviços - Formação de pelo menos 5 jovens e adultos na área da inclusão digital para se tornarem mentores na fase de sustentabilidade; - Integração de pelo menos 2 parceiros externos ao consórcio com trabalho reconhecido nesta área; - Melhoria substancial da inclusão digital sobretudo no que diz respeito a questões educativas e de ensino. Resolução de problemas relacionados com o confinamento caso haja nova situação semelhante.
<i>Valor</i>	7753.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	30
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 3



Atividade 5 Gabinete de Apoio à Comunidade

Descrição

Gab de apoio a moradores em assuntos: Pedidos de abono de família, subsídio pré-natal; regularização de dívidas Ssocial e Finanças; pedido de cartão saúde SCML, de resolução de questões Ssocial; procura de trabalho e elaboração de CV's; entrega IRS e emissão do DUC-IUC para pagamento; apoio na elaboração da candidatura de habitação social CMLisboa; impressão e digitalização de documentos.

O

objetivo central é o de diagnosticar e ajudar a resolver situações individuais, mas também coletivas de agregados familiares e da própria comunidade, articulando com parceiros e outras entidades responsáveis sempre que o justifique, envolvendo moradores e contribuindo para a resolução das problemáticas.

Com o COVID-19, a exclusão

social e as dificuldades socioeconómicas ficaram ainda mais acentuadas, sendo estas pessoas ainda mais prejudicadas pela falta de recursos e conhecimentos sobre como proceder perante determinadas dificuldades. A equipa do projeto, bem como das entidades parceiras e da própria AMBH com conhecimentos técnicos/especializados na área, irão dinamizar este gabinete, promovendo ações de informação e sensibilização, assembleias comunitárias e atendimento individualizado.

Esta atividade pretende ser transversal a outras, visando o encaminhamento para respostas educativas (oficinas sucesso), para respostas de proximidade/prevenção do isolamento social (oficinas jovens experientes), ou para respostas que visem o recurso a plataformas digitais (oficinas inclusão digital).

Recursos humanos

Remunerado: 1 técnico especializado que estará afeto ao projeto 35h/semana, que apoia a implementação da atividade, presta apoio e acompanhamento e desenvolve ações coletivas com a própria comunidade

Não Remunerados: 1 recurso técnico

da AKF com experiência e conhecimento na área de assistência social e gestão financeira (recurso próprio); 1 recurso disponibilizado pela AMBH morador no BH e especialista na área (recurso próprio); membros da associação que farão a sinalização e respetivo encaminhamento de pop em situação de maior isolamento ou com maior necessidade de usufruir deste serviço.

Local: morada(s)

A atividade será realizada no 1º piso do edifício do UCC. O espaço foi adaptado, criando uma sala isolada que permita a devida privacidade e será equipado por este projeto: mesa, cadeiras, computador e impressora.

Local: entidade(s)

O local é disponibilizado pela AMBH, tendo o edifício, antiga sede do União Clube da Curraleira, sido cedido a esta associação através de protocolo assinado com a Sr.^a Vereadora Paula Marques (DHDL CML). As obras de adaptação do espaço estão a decorrer. Serão garantidas as medidas de segurança e preventivas face ao COVID-19, de acordo com as



diretrizes da DGS, sendo inclusive a higienização diária do espaço assegurada por morador remunerado para esse efeito.

Resultados esperados

1 gabinete de atendimento de primeira linha com funcionamento de base local e de proximidade, reconhecido por moradores e organizações locais
42 moradores usufruem deste serviço que disponibiliza um atendimento de proximidade e trabalho em rede
Pelo menos 70 atendimentos com resposta integrada com parceiros locais
Assembleias comunitárias trimestrais, com vista a diagnosticar necessidades locais e debater propostas de solução para as mesmas
Apoio direto a moradores e mediação junto das entidades competentes nas várias fases do processo de regularização de propriedades (GABIP)
O trabalho em rede também será importante para a sustentabilidade deste objetivo, uma vez que tanto a AMBH como a AKF se dispõem a continuar a ouvir os moradores e a promover a participação e a resolução de questões locais durante esses 2 anos, já que o fazem com recursos próprios desde a fase de execução. Levantamento dos agregados e condições socioeconómicas (regularização propriedade fogos - GABIP)
Interpretação e agilização de procedimentos administrativos, questões tributárias, segurança social ou judiciais, necessidade de assistente social, apoio domiciliário, assistência a idoso ou apoio ao estudo. Sinalizações, encaminhamentos e articulação em rede
A abordagem permite identificar novas situações de carência resultantes da pandemia COVID e responder em rede. Numa 2ª vaga e reconfinação, o NH será central na organização da emergência.

Valor 6013.00 EUR

Cronograma Mês 1, Mês 2, Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9, Mês 10, Mês 11, Mês 12

Periodicidade Semanal

Nº de destinatários 70

Objectivos específicos para que concorre 1, 3

Actividade 6 Nova Sede, Novo Horizonte

Descrição Requalificação pictórica do exterior do edifício através da pintura de uma obra artística desenvolvida de forma participada entre uma turma da Escola Artística António Arroio (EAAA) e a comunidade. Fundamental para a



visibilidade positiva do espaço comunitário na comunidade e no Alto do Pina

Para a comunidade que viveu a Curraleira, o edifício é "a sede". Era a coletividade do bairro, o União Clube da Curraleira (1958), situado à entrada do antigo bairro de barracas. A última Direção do UCC cessou atividade em 2014 e o edifício foi ocupado abusivamente. O ginásio, construído pelos moradores nos anos 80, transformado num depósito de ferro-velho e lixo. A reativação do espaço com atividades necessárias à comunidade é algo que ninguém acreditava ser possível e deve-se à AMBH

Para ser a "nova sede" da comunidade e simbolizar um novo horizonte na qualidade de vida local, o edifício deve marcar a paisagem e evidenciar que algo novo está a acontecer ali em benefício do BH e Alto Pina. Para isso, será realizado um processo de planeamento participativo (facilitado por especialistas e também incluído nas atividades com jovens e seniores) em que os alunos da EAAA, supervisionados pelos professores, trabalharão com moradores na obra. A colaboração dos alunos será incluída no Plano Curricular individual

O entusiasmo

que esta candidatura está a gerar é tal que já há uma dezena de pessoas que se ofereceram para ajudar a pensar a obra e desenhá-la nas paredes exteriores

Recursos humanos

3 Técnicos afetos ao projeto apoiarão na dinamização da atividade e dinâmicas de envolvimento comunitário.

Turmas e

professores da EAAA, voluntários de entidades parceiras e moradores

O trabalho em parceria entre AMBH e EAAA, assim como a presença desta em projetos locais quase desde o início da década, permitiu desenvolver um modelo de colaboração win-win: as parcerias ganham com a qualidade do trabalho da EAAA, e esta ganha com a possibilidade de colocar alunos em contexto real, processos participativos, engajados com as comunidades envolventes à escola, e com a possibilidade de expor a sua arte no espaço público e de a tornar útil ao desenvolvimento local

O valor orçamentado é

unicamente para materiais necessários à obra artística

Local: morada(s)

O edifício encontra-se na entrada Norte do Bairro Horizonte, assinalando a ainda existente fronteira entre o Alto do Pina e a Curraleira, quando a R. Quinta Dona Curraleira encontra, a montante, a R. António Luís Inácio. Poderá ser visto da Rua Barão Sabrosa e da João Nascimento Costa se for destacado na paisagem

Local: entidade(s)

O local é disponibilizado pela AMBH, tendo o edifício, antiga sede do União Clube da Curraleira, sido cedido a esta associação através de protocolo assinado com a Sr.ª Vereadora Paula Marques (DHDL CML)

Resultados esperados

- Requalificação pictórica do edifício do Espaço



Intergeracional Novo Horizonte através da pintura das fachadas do edifício com uma obra de arte relacionada com o bairro

- Processo participativo envolve 25 alunos da EAAA e 50 moradores
- Dois terços dos alunos do apoio ao estudo, dos utentes do OTL sénior, crianças e jovens inscritos no desporto no bairro, são convidados e envolvem-se no planeamento, na tomada de decisão e na execução física da obra, tal como parte da comunidade
- Realização de 1 pequeno filme do making off e 1 pequeno filme com a transformação (o antes e o depois), conteúdos para as redes sociais (Facebook, Youtube, Instagram) do projeto, mostrando a evolução do processo e divulgando o espaço comunitário e as suas atividades
- Promoção do bairro através da publicação semanal de imagens e vídeos das atividades, mostrando um bairro preocupado com os mais vulneráveis, promotor de parcerias e preparado para atuar nas consequências da pandemia COVID e dar resposta a uma 2ª vaga
- Aumento do sentimento de pertença dos moradores à sua comunidade
- Elevada satisfação dos participantes com o processo e a obra final

<i>Valor</i>	9466.00 EUR
<i>Cronograma</i>	Mês 3, Mês 4, Mês 5, Mês 6, Mês 7, Mês 8, Mês 9
<i>Periodicidade</i>	Diário
<i>Nº de destinatários</i>	75
<i>Objectivos específicos para que concorre</i>	1, 2

MONITORIZAÇÃO DE PROJETO

Rede (resultados)

Nº de parceiros mobilizados 9

Constituição da equipa de projeto

Função Técnico Superior especializado - Coordenação operacional projeto

Horas realizadas para o projeto 1680



<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Monitor atividades educativas
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1440
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Animador população sénior
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	1440
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico Superior especializado AMBH - Coordenação pedagógica
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	288
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Sim
<i>Função</i>	Técnico Desenvolvimento Comunitário
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	192
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não
<i>Função</i>	Técnico Intervenção Social / Gestão Financeira
<i>Horas realizadas para o projeto</i>	288
<i>Tipo de afetação ao BIP/ZIP</i>	Não Financeira
<i>Morador no bairro do projeto</i>	Não



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

Função Técnico Administrativo
Horas realizadas para o projeto 192
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Treinador Futsal
Horas realizadas para o projeto 240
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Sim

Função Treinador Skate
Horas realizadas para o projeto 80
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Função Técnico de saúde
Horas realizadas para o projeto 40
Tipo de afetação ao BIP/ZIP Não Financeira
Morador no bairro do projeto Não

Criação de emprego (Impacto)

Nº de novos postos de trabalho criados com a constituição da equipa de projeto (com uma afetação >= 75%) 4

Nº de novos postos de trabalho criados como resultado da intervenção do projeto 0

Destinatários (Resultados)

Nº de moradores no bairro BIP/ZIP destinatários de atividades em que é possível a identificação dos participantes (formativas, pedagógicas, lúdicas) 75



Nº total acumulado de destinatários de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 185

Nº de atividades onde não é possível a identificação clara dos participantes 1

Equidade

Nº de destinatários com deficiência / doença mental 16

Nº de destinatários mulheres 45

Nº de destinatários desempregados 26

Nº de destinatários jovens (- de 30 anos) 40

Nº de destinatários idosos (+ de 65 anos) 35

Nº de destinatários imigrantes 0

Produtos/Elementos tangíveis da intervenção

Nº de produtos concebidos para venda / demonstração 0

Nº de intervenções em edifício para criação de serviços ou atividades dirigidas à Comunidade 0

Nº de intervenções no espaço público 0

Nº de publicações criadas 0

Nº de páginas de Internet criadas 1

Nº de páginas de facebook criadas 2

Nº de vídeos criados 3

Nº de artigos publicados em jornais / revistas 3

Nº de novas organizações criadas (associações / empresas, outros) 0

ORÇAMENTO TOTAL DO PROJECTO

Financiamento BIP/ZIP solicitado



FORMULÁRIO DE CANDIDATURA

<i>Encargos com pessoal interno</i>	31776.00 EUR
<i>Encargos com pessoal externo</i>	4500.00 EUR
<i>Deslocações e estadias</i>	800.00 EUR
<i>Encargos com informação e publicidade</i>	720.00 EUR
<i>Encargos gerais de funcionamento</i>	6380.00 EUR
<i>Equipamentos</i>	5824.00 EUR
<i>Obras</i>	0.00 EUR
<i>Total</i>	50000 EUR

Montante de apoio financeiro por entidade promotora

<i>Entidade</i>	AMBH - Associação de Moradores Bairro Horizonte
<i>Valor</i>	50000.00 EUR

Outras fontes de financiamento e respectivos montantes

<i>Entidade</i>	Ass Moradores BH
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	2700.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de 1 RH - Técnico Superior especializado (morador) para função de Coordenadora Pedagógica do projeto e das respetivas atividades, supervisionando e orientando todos os processos, bem como prestando atendimento no Gabinete de Apoio ao Morador, ao nível do apoio socioeconómico das famílias e facilitação de processos participativos na comunidade-afeto 6h/semana; Suporte logístico e equipamento no valor não financeiro de 900€
<i>Entidade</i>	Fundação Aga Khan
<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	4854.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de 2 RH - Técnicos Superiores com formação e experiência ao nível da intervenção social e apoio em questões de âmbito social e gestão financeira afetos 4h e 6h/sem respetivamente. Facilitação de processos participativos com os moradores; Articulação das ações do Projeto com os programas de intervenção local do território, projetos de outros territórios BIPZIP e respetivos parceiros; Atendimento no Gabinete de Apoio local; Suporte logístico e equipamento no valor não financeiro de 1782€
<i>Entidade</i>	Médicos do Mundo



<i>Tipo de apoio</i>	Não financeiro
<i>Valor</i>	1536.00 EUR
<i>Descrição</i>	Disponibilização de 1 RH da área da saúde afeto ao desenvolvimento de ações de caráter mensal ao nível da sensibilização e comunicação para a área da saúde, bem como realização de rastreios de saúde na comunidade.

TOTAIS

<i>Total das Actividades</i>	50000 EUR
<i>Total de Outras Fontes de Financiamento</i>	9090 EUR
<i>Total do Projeto</i>	59090 EUR
<i>Total dos Destinatários</i>	245